



## FATO RELEVANTE

**Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 2021 – ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3)**, em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e às disposições da Instrução CVM nº 358/02, conforme alterada, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral os resultados do Relatório Executivo de Auditoria das Reservas de Gás Natural dos Campos nos quais a ENEVA detém participação, nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas, referente a 31 de dezembro de 2020, elaborado pela consultoria independente Gaffney, Cline & Associates, Inc. (“GCA”).

Segundo os critérios do *Petroleum Resources Management System* (PMRS), a GCA certificou as reservas de gás natural da ENEVA, nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas, conforme a Tabela 1 abaixo:

**Tabela 1: Volumes Certificados de Reservas de Gás Natural da ENEVA nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas (em 31 de dezembro de 2020)**

Classificação das Reservas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )	Reservas de Gás Total ENEVA (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )
<b>(1P)</b>	<b>24,157</b>	<b>5,376</b>	<b>29,533</b>
Desenvolvidas	12,409	-	12,409
Não desenvolvidas	11,748	5,376	17,124
<b>(2P)</b>	<b>25,976</b>	<b>5,851</b>	<b>31,827</b>
Desenvolvidas <sup>(*)</sup>	13,435	0	13,435
Não desenvolvidas <sup>(*)</sup>	12,541	5,851	18,392
<b>(3P)</b>	<b>29,371</b>	<b>6,344</b>	<b>35,715</b>

(\*) Estimativas da Companhia, utilizando os mesmos critérios da GCA

Foram abordados nesse relatório de certificação:

- Nove campos de gás da ENEVA na Bacia do Parnaíba, quais sejam:

Campos em produção:

1. Gavião Real (GVR);
2. Gavião Azul (GVA);
3. Gavião Branco (GVB) (inclui Gavião Branco Sudeste – GBSE);
4. Gavião Caboclo (GVC);
5. Gavião Vermelho (GVV);

Campos em desenvolvimento:

6. Gavião Preto (GVP);
7. Gavião Tesoura (GVTE);



8. Gavião Branco Norte (GVBN);
  9. Gavião Carijó (GVCA).
- Um campo de gás da ENEVA na Bacia do Amazonas, em desenvolvimento: Azulão (AZU).

Deve ser ressaltado que em todos os campos em desenvolvimento, com exceção de Gavião Carijó, todos os poços de desenvolvimento (produtores) já foram perfurados, restando apenas a parte da construção das facilidades de produção.

A tabela 2, a seguir, detalha a evolução das reservas certificadas da ENEVA de 31/12/2019 a 31/12/2020.

**Tabela 2: Evolução das Reservas Certificadas (2P) em 2020**

Composição das Reservas Certificadas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )
<b>Reservas Certificadas em 31/12/2019</b>	<b>24,072</b>	<b>3,612</b>
Incorporação de Reservas (01/01/2020 – 31/12/2020)	+3,253	+2,239
Produção (01/01/2020 – 31/12/2020)	(1,349)	-
<b>Reservas Certificadas em 31/12/2020</b>	<b>25,976</b>	<b>5,851</b>

As variações de reservas (2P) estão justificadas abaixo:

#### **Bacia do Parnaíba**

**Gavião Tesoura (+1,354 Bm<sup>3</sup>):** a conclusão da perfuração de um poço de avaliação/produtor, com a perfuração do poço GVTE-1D, e a interpretação de novos dados sísmicos adquiridos em 2020, resultou num ganho significativo de reserva no campo.

**Gavião Preto (+1,146 Bm<sup>3</sup>):** a conclusão da fase de perfuração de poços produtores na implantação do projeto, com a perfuração de mais 5 poços totalizando uma malha de 12 poços produtores com potencial de produção de 3 milhões de m<sup>3</sup>/d, evidenciou um ganho de reserva adicional ao que já havia sido incorporado em 2019.

**Gavião Branco (+0,298 Bm<sup>3</sup>):** a perfuração de mais um poço (GVB-16) na área oeste do campo, onde a malha de drenagem era muito espaçada, resultou em um ganho de reserva adicional ao que já havia sido incorporado em 2019.

**Gavião Branco Norte (+0,145 Bm<sup>3</sup>):** ganho de reserva resultante da perfuração do poço GVBN-1D, que será o produtor do campo, mais a aquisição e interpretação de uma nova linha sísmica sobre a estrutura.

**Campos em produção (+0,310 Bm<sup>3</sup>):** performance melhor que o inicialmente estimado, com declínio de pressão mais lento do que o inicialmente previsto.



### **Bacia do Amazonas**

**Azulão (+2,239 Bm<sup>3</sup>):** o resultado da perfuração dos 3 poços produtores do campo resultou num incremento de 60% da reserva do campo. A incorporação dos dados de perfilagem dos poços perfurados ao modelo geológico evidenciou um aumento da área da estrutura e um contato gas/água mais profundo do que a estimativa anterior.

Deve ser ressaltado que, a ratificação da boa performance dos campos em produção e as novas informações adquiridas e processadas durante 2020, mais uma vez reduziram a incerteza em relação às reservas 1P e 3P. A diferença entre as reservas totais 1P e a 2P é agora de apenas 4%, e entre as reservas 2P e a 3P de 12%. Em 2020, houve incorporação de 5,492 Bm<sup>3</sup> no volume de reservas 2P, 6,529 Bm<sup>3</sup> no volume de reservas 1P e 5,851 Bm<sup>3</sup> no volume de reservas 3P.

Em 2020, o Índice de Reposição de Reservas (IRR) na Bacia do Parnaíba foi de 241% e a relação entre o volume de reservas e o volume produzido (R/P) de 18,6 anos.

O Relatório da GCA está disponível para download no website de Relações com Investidores da ENEVA (<https://ri.eneva.com.br/>).

**Marcelo Habibe**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**ENEVA S.A.**